



**MUNDANISMO**

NOIVADO

Luminosamente, como partículas de oiro sobre setins verdes-ondulantes chamejam flores silvestres no relvado da campina, extensa como um sonho, longa como a ansiedade. Pelas encostas dos taludes, florinhas de azulados mortos, em cachos, movem-se lentamente, mercê da oscilação branda do vento. Muito direitinhas nos seus caules esguios, semelhantes a cabeças de garças riais, as margaridas vaporosas aguardam impacientes as máosinhas da pistola infantil que as alfineteia num bouquet de ternura e as vá depôr no soco do cruzeiro perdido no cimo do monte.

Branqueando ao sol, como poalha nevada de irígidos alvares, como veus virgíneos de magnificências régias, estendem-se os pernadas negras das amendoeiras, veladas por flocos penugentos, em que entra a visão de quasi inconcebível encanto. A atmosfera impregna-se de perfumes fortes e enche-se de rumores vindos do folhajar manso dos arbustos, como num hino de inextinguível harmonia e de incomparável beleza, numa saudação á Primavera que chega e com ela o desterro das tempestades e das solidões soturnas.

A vida, a seiva forte que alenta, vem correndo em haustos, em golidas vias, rolando sobre a esfera da esperança dos prazeres d'além.

E, pairando sobre a campina florida, duas mariposas de asas brancas, como pedacinhos de papel soltos ao vento, tremulam, agitam-se, avantajam-se e perdem-se na distancia, absorvidas num longo beijo sem fim. A primavera não tarda.

Lisboa, Março de 1931.

Tiago

Fazem anos

Em 16—Alvaro Vivaldo.  
Em 17—Melle Maria Filipa Inglez B. e Eduardo Santos.  
Em 22—D. Mar a ia Nogueira Macarenhas e Emídio Dias Uva.

Doentes

Foi operado em Lisboa, no hospital de Ordem Terceira de S. Francisco, o rev. padre José Cabrita Vieira Neves, desta cidade. A operação correu bem.

No mesmo hospital tambem se encontra gravemente enfermo o rev. prior aposentado João Carlos de Oliveira Mendonça, de Silves.

Continua retido em casa, com gripe o nosso presado colaborador sr. Ferreira Neto.

Continua muito doente em Lisboa o filhinho do sr. João Nepomuceno Pestana Girão.

Está melhor a sr.ª D. Alice Cruz, filha do sr. João Benito da Cruz.

Nascimento

Deu á luz uma criança do sexo feminino a sr.ª D. Maria Isabel Pacheco Soares.

**Praia do Ancão**

Pessoa, que nos merece todo o credito, garantiu-nos que a nossa Comissão de Iniciativa e a Comissão Administrativa da Camara Municipal vão já iniciar os respectivos trabalhos para a construção duma estrada que ligue Faro á Ilha do Ancão, cuja praia, dizem os entendidos, é uma das melhores, se não a melhor, do litoral algarvio. Será assim? Oxalá não falhem os planos das duas comissões, pois a construção dessa estrada traz para Faro incalculáveis vantagens, sendo, quanto a nós, a obra mais importante que se pode realizar para o desenvolvimento desta nossa terra.

Póde lá prever-se o que será Faro com uma boa praia a 3 kilometros de distancia! Não desanimem as comissões e que o commercio, a industria, emfim, todos os farenenses lhes deem todo o apoio de que carecerem para levar a efeito, e num praso curto, a obra mais vantajosa para todos nós.

**PELA PROVINCIA**

Alcantarilha

12-3-931

Com o fim de pedir chuvas realison-se nesta uma procissão que, partindo da Exreja matriz, se dirigiu á capelinha de Santo Antonio no sitio da Armazão de Pera, sendo acompanhada por uma enorme multidão de povo que formava compactas alas empunhando velas acesas dando um efeito deslumbrante. Não há memória de uma procissão tão grande pois tinha de comprido mais de um kilometro tendo demorado no percurso quasi 5 horas.

—Em serviço profissional esteve nesta o sr. Sebastião Ferreira, inspector escolar.

C.

F. V. M. Corte Real

Medico cirurgião

Clinica geral e dentaria

Consultorio: P. D. Francisco Gomes, 1 Residencia: Rua de Portugal

**Um sonho cor de rosa**

NOVELA

Numa noite triste e solitaria em que o Algarve dormia embalado nesses canticos doces e harmoniosos, ruidos feitiçeiros de insectos noturnos e rumorejar sereno de arvores lindamente floridas, que uma fresca brisa fustigando-as a cada instante levava consigo num goismo louco, simbolo de prazer, o perfume belo das mimosas florinhas alvas e rosadas que despresava tão ofensivamente pelo chão, conjunto gracioso dum panorama admiravel que abrangia a terra algarvia oferecendo o aspecto enebreado dum paraíso de rosas ou dominio poderoso onde só podessem viver maravilhosas fadas, virgens e Deuses.

Por entre um tapete petaleado interessantissimo, arte musa da natureza, erguiam-se subidas recordações; nessas muralhas já meio antigas, velhas reliquias de um passado historico, nessa simpatica moradia onde um poeta valioso, nascido ali, escryvera sem duvida os sonhos sublimes da sua moça, alma idealista, dentro das belezas verídicas desta provincia, mais além, muito ao longe, avistei as ruínas penetrantes de um antigo castelo cuja apparencia desperta a impressão suggestiva de um encerro de misterios curiosos; talvez, quem sabe, o segredo invisível de uma paixão ardente iniciada pelos olhos impressionadores de alguma mourazinha.

A ermida da Nossa Senhora dos Martires (de Silves) tão cativante consolara certamente muitos espiritos exaltados clausurando naquele secego melancolico todas as dores, todos os queixumes, todas as preces da imaginação humana, e acrescentarei mesmo, o que não vi actualmente mas que pressinto em mim pelo aspecto inteiramente aprazível com que se me apresentou em tempos, o suficiente para que a minha grata memoria nunca mais as esquecesse: O cerco esplendido de praias magnificas banhadas pelas aguas limpidas do Oceano e ornadas de rochedos de diversas configurações, uns gigantescos, soberbos, outros, semelhantes a mesas, grutas, bancos etc.

O deslumbrante ondulado azul do mar, que quanto mais se agita mais profundo é, com as suas ondas espumantes cujo som monotono, dominador, desfaz-se na areia muito clara e fina largando-a repleta de varias conchinhas e muitas vezes outras surpresas, para daquele recuar tornar a voltar com a mesma serenidade ou com aancia suprema, nunca vai e vem que nunca nos entafia. Mas afinal desinclinei-me destraldamente do fundamental objectivo desta novela.

Estava eu, pois, a narrar com veemencia as belezas reais que o mês de Fevereiro exhibe nesta encantadora provincia.

Num momento sombrio da noite examinei com intensa tristeza que o ceu desprendia das nuvens num carinho singular umas gotasinhas serenas que orvalhavam a pouco e pouco, a terra. Ah! se não é só a alma humana que sofre a melancolia sensível duma saudade extensa, a amplidão celestial parecia chorar doloridamente a despedida solene daquela saudosa temporada. E, meus olhos fascinados de tanta sumptuosidade, transmitiram á minha alma numa sensualidade velcipedista um amor patrio mais profundo, mais vasto, que me fez sonhar no triunfo glorioso do Algarve que tantas condições possui para o adquirir. Se tive-se o supremo condão de poder elevar esta linda provincia faria com que a Praia da Rocha supra ntasse Biarrite, S. Sebastian e todas as melhores praias mundiaes, chegasse mesmo a causar inveja aos turistas. Procuraria edificar palacios soberbos, hotéis magnificos cujas proporções de formosura e comodidade interior e exterior levantassem todas as vistas, mesmo as mais exigentes, De Monchique umas termas onde não faltassem parques repletos de distrações e atrativos sorridentes, em que toda a humanidade sentisse um certo bem estar.

Silves, a remota cidade mourisca de memorias inesqueciveis, conserva ainda a Sé tão interessante tanto pela frente como pelo oriental, a curiosa e antiga Porta da Cidade, a Cruz de Portugal; a importante porta lateral

Ha 44 anos  
— de —  
"O DISTRICTO DE FARO"  
De 17 de Março de 1887

Retiraram com suas familias para Lisboa os srs. Francisco Antonio Vieira, chefe da secção maritima da guarda fiscal, e João Carlos Thompson, oficial de fazenda da armada.

Victima de uma terceira congestão pulmonar, faleceu na segunda feira o reverendo conego Bento de Mendonça Marques, digno reitor da Sé Catedral de Faro e um dos mais distinctos ornamentos do nosso clero.

Muita illustração, inconcussa honradez, severa austeridade de caracter, excessiva afabilidade e lhaeza de trato, qualidades eram estas que o malogrado sacerdote possuia em elevado grau e o tornaram sumamente bemquisto e respeitado.

**Necrologia**

Faleceu na segunda feira passada, em Boliqueime, o sr. Francisco Guerreiro Matias, proprietario, pae do sr. Manuel Guerreiro Matias, proprietario de uma agencia de passageiros e passaportes nesta cidade e do hotel America Central, da rua do Almada, em Lisboa.

—Na sua casa em S. Romão, suburbios de S. Braz de Alportel, faleceu no dia 7 o sr. Joaquim Soares do Serro, proprietario, pae dos srs. dr. José Soares, notario em Loulé, Francisco José Soares, industrial desta cidade e Adelino Soares, proprietario em S. Braz d'Alportel.

O funeral do sr. Joaquim Soares, muito estimado e respeitado no seu concelho foi muito concorrido por pessoas dele e de outros pontos.

Apresentamos á enlutada familia os nossos pezames.

**Sardinhas**

Casa importadora de Hamburgo procura relações com fabricas de conservas de peixe, e importantes exportadores de conservas de peixe. Ofertas a H. Z. 7826 por Rudolf Mosses, Hamburg 1.

da misericordia, bastaria isto tudo para contentar um criterio historiador ou individuo curioso, mas emfim, como totalidade dos espiritos racionais que existem na terra estimaria muito mais o luxo e o superlativo bem estar ofereceria a essa cidade um ar mais agradável no conforto e na alegria.

E tudo quanto era delicioso entrou nessa noite momentaneamente na minha alma. De madrugada, quando o Sol principiava a erguer-se brando e doce, iluminando a pouco e pouco a vista parcial da cidade, senti-me despertar. Um raio de luz entrou-me pela janela como que a saudar-me, e eu, aborrecida, pensativa, repelli-o, desdenhosa. Continuava a pensar freneticamente na exagerada fantasia, via ainda numa visão constante todas as illusões, optimista. Credula pela impressão aprazível que tudo me causara pedi a Deus a realização deste sonho.

R. A.

**Comarca de Faro**

Por este juizo e cartorio do 2.º officio correm editos de 30 dias citando Francisco de Sousa Correia J.º, casado, anente em parte incerta da America do Norte, para no prazo de 20 dias posteriores ao praso dos editos contestar, querendo, a acção civil com processo ordinario que contra ele e outros move José de Brito Parreira, casado, industrial, de S. Braz d'Alportel, com a advertencia de que a falta de opposição no praso legal importa confissão dos factos alegados pelo autor.

O Escrivão do 2.º officio Anibal Valeriano Finto Santos Verifiquei: O Juiz de Direito A. Maltez

**Pensão algarvia**

Francisco Rodrigues Machoira Bom tratamento, maximo asseso e conforto Largo Rafael Bordalo Pinheiro 26-3. LISBOA

**Costa, Limitada**

Tem á venda numeros de grande palpite para a proxima lotaria de

400.000\$00

assim como para todas as extrações annunciadas pela Misericordia, satisfazendo com prontidão todos os pedidos que receba acompanhados da respectiva importancia

**SANTO ANTONIO**

1.º Premio 3.000.000\$00

DIRIGIR A

COSTA, LIMITADA

SEDE—75, R. de S. Paulo, 77—FILIAL—60, R. da Prata, 62

Telefone 2 2475

LISBOA

**Companhia Industrial do Algarve**

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Com sede em Faro

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a reunirem-se em assembleia geral ordinaria, no dia 30 de Março corrente, na sede da Companhia, pelas catorze horas.

**ORDEM DOS TRABALHOS**

Apreciação e votação do relatório, balanço, contas e parecer do conselho fiscal, relativos ao exercicio de 1930. Faro, 4 de Março 1931

O Presidente da Assembleia Geral

Mariano da Costa Ascensão

**Casas**

Vende-se uma boa residencia com 12 grandes compartimentos, varandas e quintal com poço, tendo tambem agua canalizada em todas as dependencias: construção em grandes abobadas e moderna com todos os requisitos da hygieie, tendo no rez-do-chão uma grande garage que, com pouco despendio se pode adaptar a residencia. Proximo do Jardim Manoel Bivar, com a chave na mão Informações na rua D. Francisco Gomes, 31—Faro.

**Trigos**

Mentana Ardito, Ideal Carlota e Gentil Russo etc. seleccionados e aprovados para semente pela C. T. e palha de trigo enfiada, vende Joaquim da Silva B. Paes—Monte Negro—Vale do Sado.

**Todos os lavradores e cultivadores**

Devem preferir, para seu proprio interesse, as charruas e utensilios de lavoura, da acreditada fabrica do

TRAMAGAL

— DE —

Duarte Ferreira & Filhos

A VENDA NA

OFICINA DE

José de Sousa & Silva

Estrada do Alportel, 33

FARO

Telefone n.º 231

Sempre grande quantidade de charruas e accessorios em stock. Fazem-se fornecimentos para todos os pontos da provincia com maior rapidez.

**Cabeleireiro**

De Senhoras e crianças. Tiro 100—Rua Letes 3

**Juizo das Execuções Fiscais do Concelho de Faro**

**ARREMATUÇAO**

No dia 15 do corrente mez de Março pelas 14 horas, na Rua Rebelo da Silva, numero 17 de policia, se ha-de proceder á arrematação em segunda praça pelo maior lanço que for oferecido, dos bens moveis, bebidas e diversos artigos do restaurante, Ferro de Engomar, que foram penhorados ao seu proprietario Bernardino M. de Carvalho, morador que foi em Faro, para pagamento de contribuições á Fazenda Nacional, bem como juros de móra, selos e custas do processo.

Faro, 8 Março de 1931.

O Escrivão das Execuções

José Antonio Cavaco

Veifiquei: O Juiz das Execuções Fiscais

J. Bento da Cruz

**Serviço de automovel que conduz o Seculo para Olhão**

O automovel, em que são transportados os exemplares do «Seculo» de Faro a Olhão, aos domingos, terças, quintas e sabados, á chegada do comboio n.º 2409 que vem de Lisboa pelo Alentejo e Vale do Sado e chega a Faro ás 22.11, pode aproveitar os passageiros que se dirijam a Olhão, pelo preço de 500, ou alem desta localidade.

Para informações dirigir á Livraria Capela, de Faro, donde se faz a partida ou á sua sucursal em Olhão.

**Explicações**

Dão-se, de sciencias até ao 3.º ano dos liceus. Dirigi-se á Redacção deste jornal.

**T. S. F.**

Receptor Telefunken 1931 modelo 40 B, vende-se em condições. Nesta redacção se trata.

**Casco de Barco**

A gazolina, vende-se um com 7.º de comprido, popa redonda com bancadas, proprio para passageiros. Lotaeão 20 a 25 pessoas.

Quem pretender dirija-se a Augusto Aguilera Gutierrez Avenida da Republica, 73—Vila Real de Santo Antonio.

**Emblemas**

Da Liga N. D. dos Animais vende o socio correspondente Emilio Fernandes Moita, Rua do Alportel 23—Faro. Em Tavira, o socio Bernardino de Jesus Pereira, Largo do Carmo, 12.

**ANIBAL MARTINS CAIADO**

**Casa Bancária**

76—Rua Conselheiro Bivar—78

F A R O

**Depositos á ordem e a praso Creditos em conta corrente**

**Descontos, letras á cobrança e transferencias**

FILIAL EM LOULÉ

Correspondentes nas principais praças do país

**Telegramas Caiados**

Telefone 160

# PAGINA QUINZENA DE "O ALGARVE"

## Finanças, Comercio, Industria e Agricultura

5-3-931

Dirigida por FERNANDO PACHECO

N.20

### Cronica da Quinzena

#### Nova cultura

Fala-se para aí numa nova cultura, destinada, segundo lêmos, a proporcionar á agricultura algarvia fartos benefícios.

Trata-se da cultura da esportânea figueira do inferno, que dá o óleo de ricino, hoje considerado como necessário para os aperfeiçoadíssimos motores dos submarinos, aviões, etc.

É possível que a cultura do ricino consiga trazer aos agricultores algarvios alguns benefícios, se bem que o sr. Carvalho não tenha indicado o preço para este producto.

Não discordamos, nem tão pouco nos abalancamos a afirmar que esta cultura não proporcione os taes benefícios, enfim. E se não duvidamos dos apregoados resultados que possam advir para a lavoura, nem por isso deixaremos de dizer que não merece o nosso aplauso a maneira como a propaganda da nova cultura foi feita na imprensa. É que merece o nosso reparo desse arazoado, que algumas gazetas publicaram, são as frases que traíscovelos na integra: «deu lhes as maiores esperanças de que estamos em presença duma cultura que pode substituir prontamente e sem maior dispendio previo as que classicamente se faziam no Algarve e estão completamente desvalorizadas». Se isto não quer bolir com as amendoeiras, as alfarrobeiras e as figueiras está certo, mas parece-nos bem que não.

Crêmos não estar em erro, visto que os productos desvalorizados são precisamente as amendoeiras, os figos e as alfarrobeiras.

Se para implantar uma nova cultura é preciso afundar as regionalíssimas amendoeiras, alfarrobeiras, aqui protestamos contra ella e contra a propaganda que se pretende fazer. Os nossos productos regionais não estão precisamente na agonia e ainda ninguém se convenceu, supomos, o que seria uma tremendíssima loucura, que a revalorização, quer por uma melhoria de condições dos mercados consumidores, quer ainda por mais adequada preparação, não venha um dia.

Que se cultive o ricino e tantas outras coisas que possam dar benefícios, mas que nunca se derrute em arvoredos que tão acolhedores tem sido para a nossa população rural e que só este clima, no nosso país, permite o seu desenvolvimento. O contrario seria cavar a propria ruína.

Para isto chamamos a atenção da nossa lavoura e lembramo-lhes ainda que a cultura das figueiras do inferno só deve fazer-se em terrenos onde não existem as classicas arvores que dão os nossos fructos algarvios.

É bom será não esquecer que ainda desconhecemos as intenções do sr. Carvalho, isto para não se repetir a celebre questão das alfarrobeiras destinadas ao fabrico do álcool pelos monopolistas de Montijo...

F. P.

Na Algeria em 1929 haviam 3.637 hectares plantados de vinha, dois anos depois este numero elevava-se a 5.551 hectares. Devido ao clima a progressão tem sempre aumentado. Hoje, na Algeria, a vinha é uma das principais riquezas.

Na Palestina o governo criou varias escolas de embalagens. Serão ensinados os metodos americanos de selecção, tiragem e embalagem.

Em 1929 a França importou fructas americanas no valor de 103 milhões de francos.

Dr. Arnelio França e Silva  
Médico-Veterinario  
LOULÉ

## AS DOENÇAS DAS AVES A GOTA

No nosso numero anterior tratámos da gota articular; hoje versamos a gota visceral.

É uma afecção pouco frequente nos animais já indicados, com excepção dos pombos que são as aves mais frequentemente atingidas por esta doença. Ao contrario da gota articular, a gota visceral não apresenta as mesmas manifestações clinicas (fortes dores, falta de appetite, febre, dificuldade de andar, etc.) nem tão pouco se distingue pela magreza das aves atingidas por esta afecção. Geralmente, só se verifica esta afecção pela autopsia devido ao encontro dos depositos de uratos no aparelho urinario, nos rins, na moela e no figado. Também se encontram no peritoneo, na pleura e no pericardio como que polvilhados ou parcialmente cobertos duma camada solida, esbranquiçada.

O prognostico da gota, nas suas duas formas, é considerado como uma afecção grave, visto que o aparecimento das primeiras manifestações é quasi sempre uma indicação segura de que o organismo já está afectado pela existencia dos uratos. Ha ainda a ponderar o facto da doença se manifestar simultaneamente num elevado numero de aves, por as causas serem precisamente as mesmas ou seja o excesso de alimentação azotada e falta de exercicio.

Ora para se evitar o aparecimento deste mal, visto estar averiguado ser extremamente raro o seu aparecimento entre os animais criados em liberdade ou em parques de dimensões convenientes, deve o criador de animais domesticos pôr todo o cuidado na existencia dos seus rebanhos. Se as aves são criadas em pequenas capoeiras, não se deve ministrar uma alimentação bastante azotada, devendo a abundancia incidir sobre as verduras. Mesmo ás aves criadas em parques sufficientemente espaçosos para a sua criação, deve-se evitar o aumento da população e deve-se distribuir as refeições de forma a obrigar os animais a fazerem exercicio. Sobretudo aconselham-se as verduras, em frequentes distribuições, para evitar o aparecimento do mal.

Desde que se constata o aparecimento da gota, o regime alimentar tem que ser completamente modificado, suprimindo os alimentos azotados (farinha de carne e de peixe, sangue, etc) e diminuindo-se as rações de grãos; além da abundancia de verdura, junta-se á água, para beber, bicarbonato de soda e salicylato de soda, partes iguaes, em 4 gramas por litro. Os animais atingidos pelas manifestações gotosas separam-se em seguida dos rebanhos, isolando-se para tratamento.

Como se trata duma doença de difficil cura, não se deve tentar curar senão os animais de estimação ou de valor, porque, quando a gota está confirmada, o organismo encontra-se já impregnado pelos uratos e então todos os cuidados são poucos.

Embora se trate dum mal em que na maioria dos casos os atingidos acabam sempre por succumbir, não deixaremos de indicar aqui alguns tratamentos: (1)

Externos:  
Óleo de meimendo 30 grs.  
Óleo de loureiro... 60 grs.  
Cloroformio..... 60 grs.

e ainda:  
Salicylato de metylo 5 grs.  
Óleo de meimendo 50 grs.  
Para uso interno, durante 3 ou 4 dias:

2 centigramas de «salol» por dia, incorporado numa bolinha de manteiga, e, juntando á agua para beber, 1 por 100 de carbonato de lithina.

(1) Vidé livros já citados.

F.P.

## APECTOS ECONOMICOS (A crise e suas soluções)

Ha muitas deficiencias na organização economica nacional, mormente no campo industrial, comercial e agricola, deficiencias essas que todos á porfia pretendem mascarar com a crise. É certo que entre nós, como nos outros povos, ha uma crise economica de que todos sentem os seus efeitos. No entanto, no nosso país, a crise é mais uma resultante da falta de preparação tecnica, da ausencia da cooperação e da deficiencia de organização, do que propriamente, digamos assim, um reflexo da que avassala o mundo. Ha problemas que no nosso país se mascaram como resultantes dessa crise, embora as causas tenham uma origem muito diferente.

Se o nosso país tivesse uma agricultura, um comercio e uma industria, assentes em bases solidas, que só uma boa organização e o natural instinto da defesa podem proporcionar, então a nossa crise era uma consequencia da que vai um pouco por todo o mundo.

Quanto á agricultura, por deficiencia de preparação tecnica, por falta de cooperação e por rotinismo, ella é o que todos nós conhecemos. No que respeita á industria, devemos reconhecer que, na sua grande maioria, é subsidiaria do estrangeiro e que vive sob a proteção pautal. O comercio vive, em grande parte, sem uma preparação coordenada, quer sob o aspecto moral, quer material, trabalhando como é possível, sugitando-se a todas as contingencias que os outros povos lhe impõem na concorrência que fazem aos nossos productos.

Estamos muito atrasados em relação ao que lá fóra se pratica e por isso nós deparamos com as difficuldades, a que se habituaram a classificar de crise.

O comercio exportador é precisamente aquele que luta com maiores difficuldades, seguindo-se-lhe a industria conserveira. Qualquer iletrado pode ser no nosso país um exportador, grande homem de negocios quando noutros países a exportação só está confiada a sindicatos, a cooperativas e a homens que possuam uma preparação tecnica e um capital. A exportação, entre nós, é feita á matroca, rotineira por condição, quando é certo que os outros povos, concorrentes em productos similares, fazem uma exportação cuidada, meticulosa e ao gosto dos consumidores e de forma a que o nome do país originario possa ser considerado e respeitado.

Aqui não se cuida destes pequenos nadas. Limita-se o nosso comercio de exportação a exportar e nada mais. Que importa que os nossos productos se desvalorisem, que desacreditem o nome do nosso país,

se o que é preciso é exportar, é vender?! E assim, muito conscientemente, se cava a ruína do nosso commercio e da nossa agricultura.

Embora nos mereça justificados reparos o facto do nosso comercio estar confiado a mãos rotineiras, a individuos que não possuem preparação mental e técnica, aliadas a maior parte das vezes a faltas de capitais, capazes portanto de melhorarem as suas condições, nem por isso deixaremos de verberar a agricultura que pelas mesmas razões não procura remediar a situação cada vez mais aflitiva, que, como um torniquete, a vai empurrando para a ruína.

O nosso Algarve vem assistindo impassivo a este desmanchar de feira, a este constante desmoronar de casas e fortunas. Causa repulsa tanta passividade; causa pasmo reconhecer que os interessados não se apercebem do perigo que estão correndo.

A Agricultura—as populações rurais—é uma força dispersa, na qual não ha a menor coesão. Se os nossos rurais se apercebessem da situação precaria em que se encontram, embora confiantes no dia de amanhã, baseando-se para isso nos milagres de antanho, e resolvessem fazer a cooperação, os frutos algarvios, o imenso ouro que noutros tempos era a fortuna, era o pão de tanta gente, havia de voltar. Voltava pela certa, senão como então, mas, pelo menos, mais do que presentemente. A nossa Agricultura queixa-se do exportador; no entanto este tem sido sacrificado também. O detentor da terra tem por dever sair do marasmo em que tem vivido e não atribuir todas as culpas á exportação. Organize-se a agricultura, constituam pequenas cooperativas de produção e selecção; constituam-se as grandes cooperativas de venda ou colação e verem-se a situação precaria dos fructos algarvios melhora ou não. As grandes cooperativas de venda ou colação seriam as orientadoras das pequenas associadas, porque a ella incumbia o estudo dos mercados consumidores, preparando e acondicionando os productos ao gosto de cada povo, rivalizando com os similares, e respeitando, para que considerem, o nome do nosso país.

É tão certo que só assim prosperam os povos que na nossa provincia ultramarina de Angola, a exemplo do que ha muito se pratica nos países progressivos vai, uma campanha importantissima para a organização dum Sindicato de Importação e Exportação formado por pequenas e importantes firmas que se dedicam a estes commercios.

Sejamos pois refletidos e

## Assuntos rurais

### Os pomares devem ser cultivados ou não?

Dizem que, outróra, o Algarve exportava grandes quantidades de laranja, havendo nesses tempos extensos pomares, que foram morrendo conforme surgiram as doenças que atacaram os laranjais e consoante os mercados concorrentes melhoravam os fructos ou castas.

Isto fez-nos lembrar um artigo que ha alguns meses lemos numa revista franceza. (1) Nessa revista punha-se a questão seguinte: *os pomares devem ser relvosos ou cultivados?*

Estamos persuadidos que a maioria, se não a totalidade dos nossos agricultores, para não falar nos pomicultores algarvios, ainda não puseram este problema á solução.

No entanto, os pomares podem ser explorados de duas maneiras: terreno como prado natural e terreno para culturas, como o campo. Na primeira forma (prado-pomar) os terrenos devem ser bardados para reterem os animais a apascentar e que comerão a herva criada naturalmente. No segundo caso (pomar campestre) os terrenos não serão bardados e cultivam-se conforme for necessario. As terras dos pomares destinadas a pastagens, se tem a vantagem de não requererem gastos, tem por outro lado a desvantagem das limpezas do solo por causa das dejeções do gado—para não se sujarem os fructos—e ainda as despesas a fazer para preservar as arvores dos ataques dos animais, além do solo ser mais duro e danificar por isso os fructos quando caem. Os pomares cultivados, por afolhamentos determinados, não só tornam a terra menos dura, sendo portanto mais inferiores os prejuizos resultantes da queda dos fructos, como ainda melhoram as condições do arvoredo e dão portanto mais vantagens ao agricultor que dessas terras podem tirar outro rendimento.

As sementeiras aconselhadas para estes terrenos, tal como se faz na America, são o centeio, trigo-mourisco (este tem a desvantagem de fenecer durante a má estação), o milho miúdo, a ervilhaca e a ervilha de forragem. A preparação dos terrenos para estas sementeiras deve ser cuidada, para que as arvores não sofram com as lavras. A lavra deve ser feita na primavera e, se as sementes lançadas á terra se destinam a forragens, estas devem ser ensiladas ou enterradas para se darem aos animais como alimento verde. As colheitas devem condizer com a frutificação, para que a apanha dos fructos não seja prejudicada pelas sementeiras.

É claro que a forma a escolher depende da natureza do terreno e dum modo geral da exploração ou necessidades do proprietario. E não devemos esquecer que nos pomares, cujos terrenos são lavrados, ou seja cultivados, as arvores tem melhor aspecto e os fructos são melhores. De resto estes terrenos conservam em mais alto grau a humidade, do que os terrenos relvosos. Mesmo que entre nós os tratamentos insecticidas e anticriptogamicos dos pomares fossem feitos em carro com pulverisadores, nem mesmo assim os solos relvosos mostrariam os inconvenientes dos solos cultivados.

Como se reconhece, as culturas do nosso campo não impedem a criação de pomares. Sómente estes requerem cuidados que os nossos agricultores não querem fazer ou não sabem. (1) Jardins & Basses-Cours & «La fermière».

progressivos, porque estagnar ou viver agarrados á rotina é parar e... morrer.

J. C.

Manda fazer os vossos trabalhos tipograficos na tip. de «O Algarve»

## Instruções para a cultura do Ricino

A sementeira deve fazer-se antes de terminar o período das chuvas em covatos alinhados e distanciados tres metros uns dos outros, em todos os sentidos.

Em cada covato deitam-se tres sementes, que devem germinar ao fim de 10 ou 15 dias.

Quando as plantas atinjam 20 centímetros de altura devem cortar-se pela base as mais f e as deixando a mais vigorosa, que será despontada quando atinjam 50 centímetros de comprimento fazendo-se o mesmo á que se lhe seguirem para obrigar a planta a desenvolver-se com a forma arredondada e baixa, o que é indispensavel para a facilidade da colheita e seu maior rendimento.

Como no primeiro ano, a produção é insignificante e ainda para auxiliar o crescimento da planta, é conveniente fazer uma cultura intercalar, adequada ao terreno, de preferencia leguminosa, mas evitando que estas se agarrem ás plantas. Desta forma não só se beneficiam as plantas como também se tira do terreno o seu anterior rendimento.

Do segundo ano em diante começam as plantas a produzir porque ocupam todo o terreno, não só impedem novas culturas como dispensam quaisquer trabalhos no terreno.

Simplemente exigem o cuidado de não deixar crescer os ramos que se desenvolvam, ultrapassando os limites consentidos ao arredondamento da planta e o corte d'aquelles que o vento tenha quebrado.

Os cachos devem ser cortados, e não esgaçados, logo que as primeiras bagas enegrecam e comece a aparecer a casta amarela. Apanhados os cachos devem ser expostos ao sol durante dois dias e enviados para o secador, visto que a secagem só pode ser feita em secadores de ar quente para aproveitar todas as sementes.

A produção media por hectare é de 3.500 quilos, ou 5 quilos por planta. O rendimento liquido é de 15% feita a secagem em secadores especiais; porque ao sol se perde a maior parte da semente.

O preço por quilo de baga limpa é de esc. 1,00, ou sejam L. 10. o. o. por tonelada.

## Imprensa

### Galinhas, Coelhos e Pombos

É o titulo duma revista mensal ilustrada, dedicada á Avicultura e Cunicultura, que se publica em Lisboa e de que é director-proprietario o engenheiro agronomo sr. J. E. Carvalho d'Almeida.

Recebemos há dias o numero seis, respeitante a Fevereiro, deste esplendido magazine que de mês para mês consegue manter, se não aumentar, os creditos que conquistou desde o primeiro numero, como magnifica publicação no genero e sem receio de confronto com as congéneres estrangeiras.

O sumario deste numero é o seguinte:

«Uma nova incubadora de concepção e construção portuguesa, O ganso da Guiné, Criação do Ragondin, As raças de coelhos de uma e duas côres, Doenças das Aves, Os ovos para incubação, A galinha da India, Parque cunicula de Marçais, Givariats, A galinha Wyandotte branca, Condições necessarias para produzir uma boa pele de Rex, Revista de Colombifilia, A adubação das vinhas e dos olivais e a adubação em cobertura dos cereais.»

Como temos informado a redação desta revista é na R. Alves Correia, 10-2.º—Lisboa.

## Aves de raça

Vendem-se alguns casoes de reproductores e algumas aves novas.

Aviario da Tapada da Fonte Vila Nova de Famalicões

**CAPITULO PRIMO**  
O PRIMO PRIMO DA ASSOCIAÇÃO LONARIS 1904  
PREMIADO COM MEDALHAS DE OURO NAS EXPOSIÇÕES:  
LONDRES 1903  
LONDRES 1904  
LONDRES 1905  
LONDRES 1906  
LONDRES 1907  
LONDRES 1908  
LONDRES 1909  
LONDRES 1910  
LONDRES 1911  
LONDRES 1912  
LONDRES 1913  
LONDRES 1914  
LONDRES 1915  
LONDRES 1916  
LONDRES 1917  
LONDRES 1918  
LONDRES 1919  
LONDRES 1920  
LONDRES 1921  
LONDRES 1922  
LONDRES 1923  
LONDRES 1924  
LONDRES 1925  
LONDRES 1926  
LONDRES 1927  
LONDRES 1928  
LONDRES 1929  
LONDRES 1930  
LONDRES 1931  
LONDRES 1932  
LONDRES 1933  
LONDRES 1934  
LONDRES 1935  
LONDRES 1936  
LONDRES 1937  
LONDRES 1938  
LONDRES 1939  
LONDRES 1940  
LONDRES 1941  
LONDRES 1942  
LONDRES 1943  
LONDRES 1944  
LONDRES 1945  
LONDRES 1946  
LONDRES 1947  
LONDRES 1948  
LONDRES 1949  
LONDRES 1950

**Vinho Nutritivo de Carne**  
É o melhor vinho nutritivo que se conhece, fortificante, reconstituinte, desenvolve o apetite, enriquece o sangue e fortalece os músculos. O seu uso é indispensável em todas as convalescenças e casos de fraqueza geral. É hoje o vinho mais recomendado pelos Médicos. Mais de 30 anos de resultados sempre eficazes. Um calix deste vinho representa um bom bife. **DEPOSITO GERAL - FARMACIA FRANCO, FILHOS**  
RUA D. SEBASTIÃO, 174 - LISBOA  
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

**Marquês de Faro**  
**IMPO. & EXPORT.**  
**FARO**

**Agencia de navegação para todos os portos do mundo**

**Fabrica de conservas de peixe**  
Fornecedores de calxotaria para conservas

**A Prestações Semanaes**  
Se adquirem as celebres

**COMPANHIA FABRIL SINGER**  
Concessionario em Portugal  
**ADCOCK & COMPANHIA**  
Rua D. Francisco Gomes, 33  
FARO

«O Algarve» vende-se em Faro na Livraria Capela

**ATENÇÃO**

Agora que a C. E. Faro pode fornecer energia em abundancia, não deixeis de comprar um ferro electrico de engomar que na antiga casa Marreiros se vende pela insignificante quantia de Esc. 40\$00.  
É aproveitar porque o saldo está quasi esgotado.  
Praça D. Francisco Gomes, 1  
**FARO** (115)

**Aveia, Cevada e Fava**

**AOS MAIS REDUZIDOS PREÇOS DO MERCADO VENDEM**

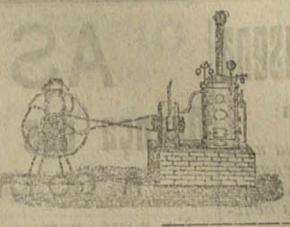
**Guerreiro, Cabrita & Guerreiro Ltd. MESSINES**

**Propriedade**  
Vende-se no sitio do Patacão, com casa, com seis divisões, três casas para rendeiros, rama-da, etc, com quatro noras, bastantes arvoreds de fruto e pinhal. Tratar na Rua D. Francisco Gomes n.º 29, Faro.

**PHILIPS**  
Desejais ter uma boa iluminação em vossa casa?  
Compre a unica lampada que vos pode servir, pois dá melhor luz do que qualquer outra e com menos consumo. (117)

Philips, e sempre Philips  
Antiga casa Marreiros  
Praça D. Francisco Gomes, — FARO

**Serralharia Mecanica e Civil**  
**J. Almeida & C.ª L.ª**



EXECUTA COM PERFEIÇÃO TODOS OS TRABALHOS CONCERNENTES À SUA ARTE

**Fundição de ferro e bronze**  
pelos preços de Lisboa  
ESTRADA DE ALPORTEL  
**FARO**

**Cimento LIS**

Empieza de Cimentos de Leiria  
Cimento branco LAFARGE para imitação de pedra de cantaria  
Agente e revendedor  
**Empieza Fabril do Algarve, L.ª**  
FARO

**Vende-se**  
O edificio da antiga e acreditada fabrica de fundição e serralharia de MANUEL CARVALHO, tendo duas entradas e servindo bem para qualquer industria: Garage, Fabrica de Cortiça e Gazosas, etc., na R. Infante D. Henrique, n.º 174 e 186. Tratar em Faro, com o proprietario da **FOTOGRAFIA SA-MORRINHA**, rua Baptista Lopes, 26—Faro e em Portimão com Julio Verissimo de Souza.

**VENDE-SE**  
Um «Break» em bom estado uma parelha de cavalos e respectivos arreios.  
Tratar com Mateus Marques Teixeira de Azevedo.  
TAVIRA

**AUTOMÓVEL**  
Vende-se. Rua Ivens, 18  
FARO. (75)

**Azeites Nacionaes**

Garantidos, puros de oliveira por analyses officiaes  
Fabricação esmerada em suas fabricas de moderna instalação, com os mais perfeitos maquinismos em EXTREMOZ  
**Americo da Cruz, L.ª**

Marca A V. N.º 1 ( Branco )	solidez maxima 0,3	Filtrados acidez de
A V. N.º 2 ( Natural )	0,6	1,5 a 5 graus
A V. N.º 3	0,8	

Pedidos aos representantes em Faro, Olhão, Tavira, Vila Real de Santo Antonio, Albufeira e Portimão

**GRAÇA & MARTINS, L.ª**  
Rua Vasco da Gama, 81 — FARO

**FARINHAS E SEMEAS**

Das fabricas  
**Moinhos Reunidos, L.ª**

**SABÕES**

Da fabrica  
**Dias Ferreira, L.ª**  
Optimas qualidades, Os melhores preços

**DEPOSITARIOS:**  
**GRAÇA & MARTINS, L.ª**  
Rua Vasco da Gama, 18 — FARO

**TRABALHOS TIPOGRAFICOS**

**: Executam-se com: rapidez e perfeição**

TODOS OS TRABALHOS TIPOGRAFICOS QUE O CLIENTE QUIZER, OS QUAES ESTÃO ACIMA DE TODO PELA PROMPTIDÃO, MODICIDADE DE PREÇOS, RAPIDEZ E PERFEIÇÃO, FA-LOS A TIPOGRAFIA DE O ALGARVE PARA O QUE NÃO SE POUPOU A SACRIFICIOS REMODELANDO E ORGANISANDO OS SERVICOS PARA ATENDER A QUEM DESTES TRABALHOS NECESSITE.

**Quem tiver amor ao dinheiro e tenha gosto, deve procurar quem melhor e mais barato o sirva**

**Perfeição e economia**  
O Algarve vende-se em Lisboa na Tabacaria Monaco

**O MELHOR GRAMOFONE É O**



Superior a todos os estrangeiros  
O GHARB É CONSTRUÍDO NA ÚNICA FABRICA PORTUGUESA DE GRAMOPONES, SOB A DIRECÇÃO DE UM TECNICO ESPECIALISADO

O Gharb só se vende nos bons estabelecimentos  
Não comprem aos estrangeiros, quando ha melhor em Portugal

**Grandes descontos e vantagens aos revendedores**

**PEDIDOS AOS:**  
Fabricantes: — Frederico Ramos Dias & Martins  
RUA DO COMERCIO 105 A 109 — OLHÃO  
Distribuidores Gerais: — Otrins & Afonso, Limitada  
RUA DA PRATA 173-1.ª — LISBOA

NA TIPOGRAFIA DE «O ALGARVE», EXECUTAM-SE TODOS OS TRABALHOS CONCERNENTES A ESTA ARTE E DE ENCADERNACÃO COM PERFEIÇÃO E RAPIDEZ, POR PREÇOS, RELATIVAMENTE ECONOMICOS